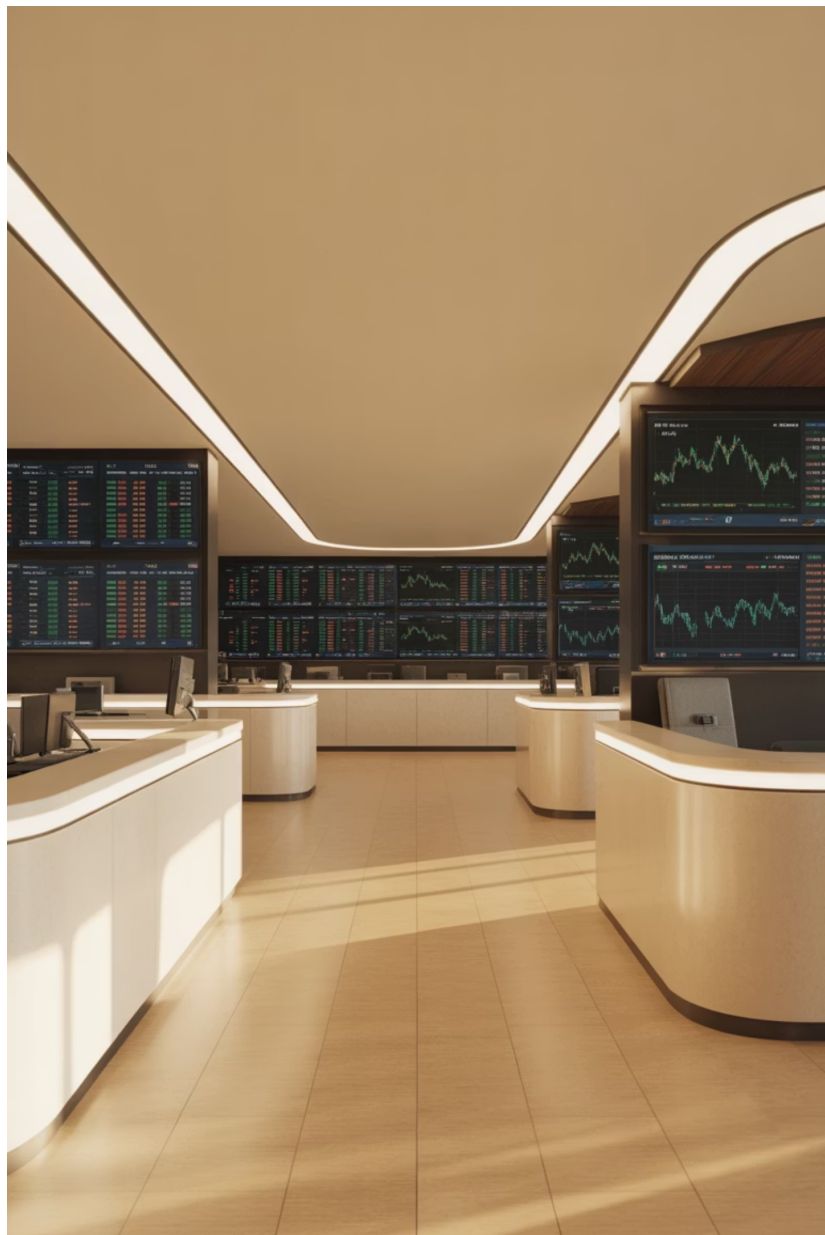




Instrumentos Financeiros Derivativos

Uma análise completa sobre operações, contabilização e gestão de riscos em mercados financeiros.



O que são Derivativos?

Derivativos são instrumentos financeiros sofisticados cujos preços derivam do valor de mercado de um bem ou de outro instrumento financeiro. Essa relação de dependência é fundamental para compreender sua natureza e funcionamento.

Exemplos Práticos

O mercado futuro de petróleo deriva dos negócios realizados no mercado à vista de petróleo. Da mesma forma, contratos futuros de dólar derivam do dólar à vista, e contratos de café derivam do café à vista.

Característica Principal

O preço do derivativo está intrinsecamente ligado ao ativo de referência, conhecido como ativo-objeto ou underlying. Essa conexão permite que investidores negociem exposição ao ativo sem necessariamente possuí-lo fisicamente.



Objetivos das Operações com Derivativos



Proteção (Hedge)

Proteger participantes do mercado físico contra variações adversas de taxas, moedas ou preços, minimizando exposição a riscos indesejados.



Alavancagem

Exigir menos capital do que a compra do ativo à vista, permitindo aumentar a rentabilidade total a um custo reduzido e ampliando o potencial de retorno.



Especulação

Tomar posição no mercado futuro ou de opções sem posição correspondente no mercado à vista, buscando lucros com variações de preços.



Arbitragem

Aproveitar diferenças de preços do mesmo produto em mercados distintos, explorando discrepâncias na formação de preços entre ativos e vencimentos.

Riscos Cobertos por Derivativos

Os instrumentos derivativos são ferramentas essenciais para gestão de diversos tipos de riscos financeiros que as empresas enfrentam em suas operações diárias.

1

Risco Cambial

Proteção contra variações adversas em taxas de câmbio que podem afetar operações internacionais e contratos em moeda estrangeira.

2

Risco de Taxa de Juros

Cobertura contra oscilações nas taxas de juros que impactam o custo de financiamento e o retorno de investimentos.

3

Risco de Preço de Ativos

Proteção contra variações nos preços de ativos financeiros, como ações, que compõem carteiras de investimento.

4

Risco de Índices

Hedge contra variações em índices de preços e índices de ações que servem como benchmarks de mercado.

5

Risco de Commodities

Gestão de exposição a variações nos preços de commodities essenciais para operações industriais e comerciais.

6

Risco de Crédito

Proteção contra inadimplência de contrapartes e deterioração da qualidade de crédito de devedores.



Tipos de Instrumentos Derivativos

01

Contratos Futuros

Acordos padronizados negociados em bolsa para comprar ou vender ativos em data futura a preço predeterminado.

02

Contratos a Termo

Instrumentos customizados de balcão com liquidação futura, sem ajustes diários de preços.

03

Opções

Direitos de compra (call) ou venda (put) de ativos a preços e prazos preestabelecidos mediante pagamento de prêmio.

04

Swaps

Contratos de troca de fluxos financeiros entre partes, como troca de taxas pré por pós-fixadas.

05

Operações de Hedge

Estratégias integradas de proteção utilizando derivativos para gerenciar riscos específicos.



Contratos Futuros: Conceito e Características

Definição

Instrumento financeiro derivativo negociado em bolsa com contratos padronizados. As partes se comprometem a comprar e vender determinado ativo em data futura por valor predeterminado.

Objetivo Principal

Embora o foco seja proteção contra variações de preços, muitos investidores utilizam contratos futuros também para especulação e busca de lucros.

Características Operacionais

- *Ajuste diário de preços pelo mercado (marcação a mercado)*
- *Possibilidade de transferência da obrigação antes do vencimento*
- *Apuração de lucro ou prejuízo conforme preço vigente*
- *Contratos padronizados negociados em ambiente de bolsa*
- *Exigência de margem de garantia depositada*
- *Liquidação financeira pode ocorrer antes do vencimento*

Exemplo Prático: Contratos Futuros de Dólar

A Intelitech Ltda. realizou operação especulativa adquirindo 200 contratos futuros de dólar na B3, cada contrato no valor de US\$ 50.000,00, com objetivo de lucrar com a variação cambial.

01/12/2018

Contratação: Preço negociado R\$ 3,10. Dólar PTAX R\$ 2,99.

Investimento inicial em taxas: R\$ 20.004,35

01/03/2019

Vencimento: Dólar em R\$ 3,30. Ganho adicional de R\$

1.200.000,00. Taxas finais: R\$ 21.912,50

1

2

3

31/12/2018

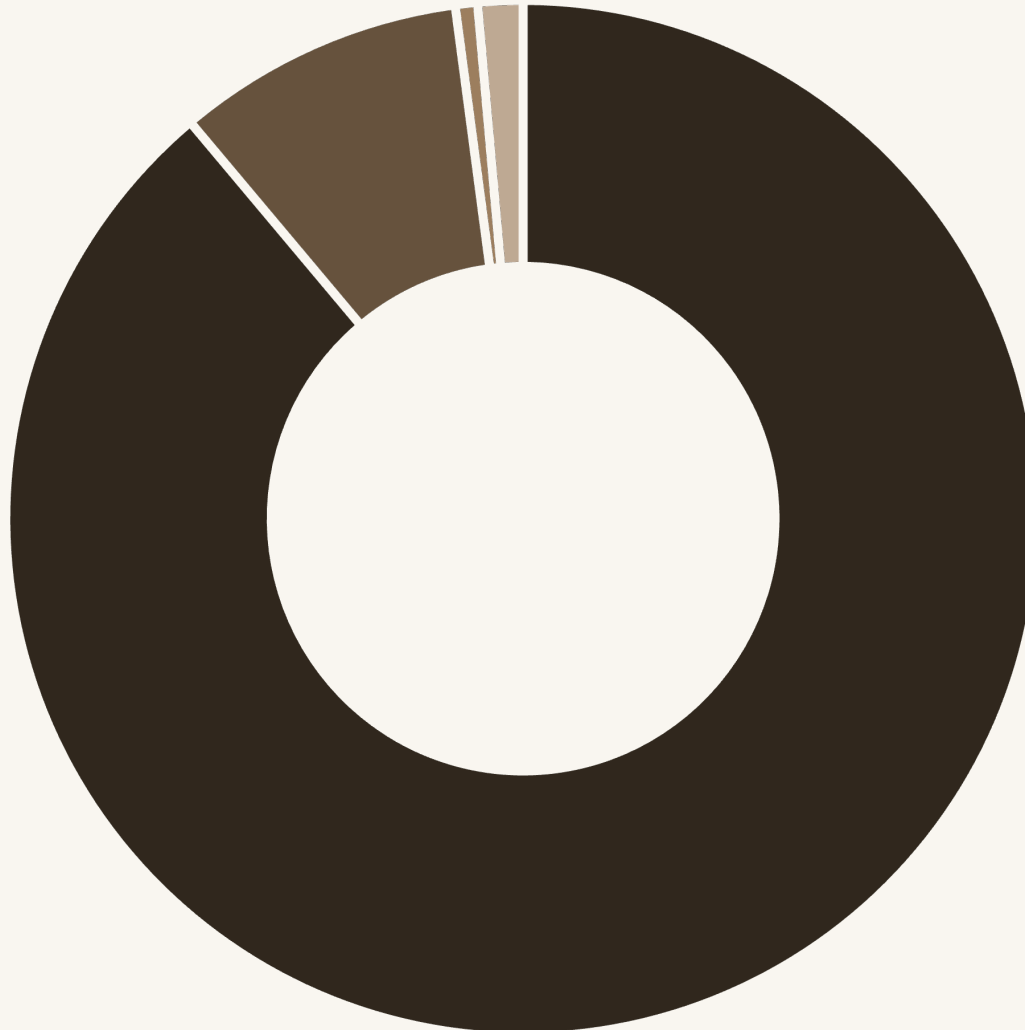
Marcação a Mercado: Dólar em R\$ 3,18. Ganho reconhecido no

período: R\$ 800.000,00

A empresa obteve resultado positivo de R\$ 1.958.083,15 na operação, demonstrando o potencial de alavancagem dos contratos futuros. O patrimônio líquido cresceu de R\$ 150.000,00 para R\$ 2.108.083,15.



Composição de Custos em Contratos Futuros



Contratos a Termo: Diferenças e Aplicações

O que são?

Operações financeiras com liquidação e entrega posterior à data de negociação. Embora sejam derivativos como os contratos futuros, possuem características distintivas importantes.

Diferenças Fundamentais

- *Sem ajustes diários de preços*
- *Normalmente negociados em mercados de balcão*
- *Liquidação integral na data de vencimento*
- *Preço predeterminado na contratação*
- *Não há entrega física do ativo*

Modalidades Principais

Termo de Moeda (NDF): *Uma parte se obriga a comprar e outra a vender moeda estrangeira em data futura, com liquidação financeira pela diferença.*

Termo de Mercadoria: *Compromisso de compra e venda de quantidade específica de mercadoria (soja, café, etc.), com preços referenciados em bolsas nacionais e internacionais.*



Caso Prático: Contrato a Termo de Dólar

A Intelitech adquiriu 200 contratos a termo de dólar, cada um de R\$ 30.000,00, visando proteger-se contra variação cambial. Vejamos a evolução financeira da operação.

2.99

Dólar na Negociação

Valor inicial em 01/12/2018 para precificação do contrato a termo

3.18

Dólar em 31/12

Valorização que gerou ganho contábil de R\$ 1.125.925,93

3.30

Dólar no Vencimento

Valorização final resultando em ganho adicional de R\$ 734.074,07

1.86M

Resultado Total

Ganho consolidado da operação ao longo do período contratual

O patrimônio líquido da empresa cresceu de R\$ 150.000,00 para R\$ 2.010.000,00, demonstrando o impacto significativo da operação de derivativos na posição financeira.



Opções: Direitos sem Obrigações

Opções são instrumentos derivativos que conferem direitos de compra ou venda de ações em data futura a preço e prazo preestabelecidos, funcionando como mecanismo de proteção contra oscilações desfavoráveis.

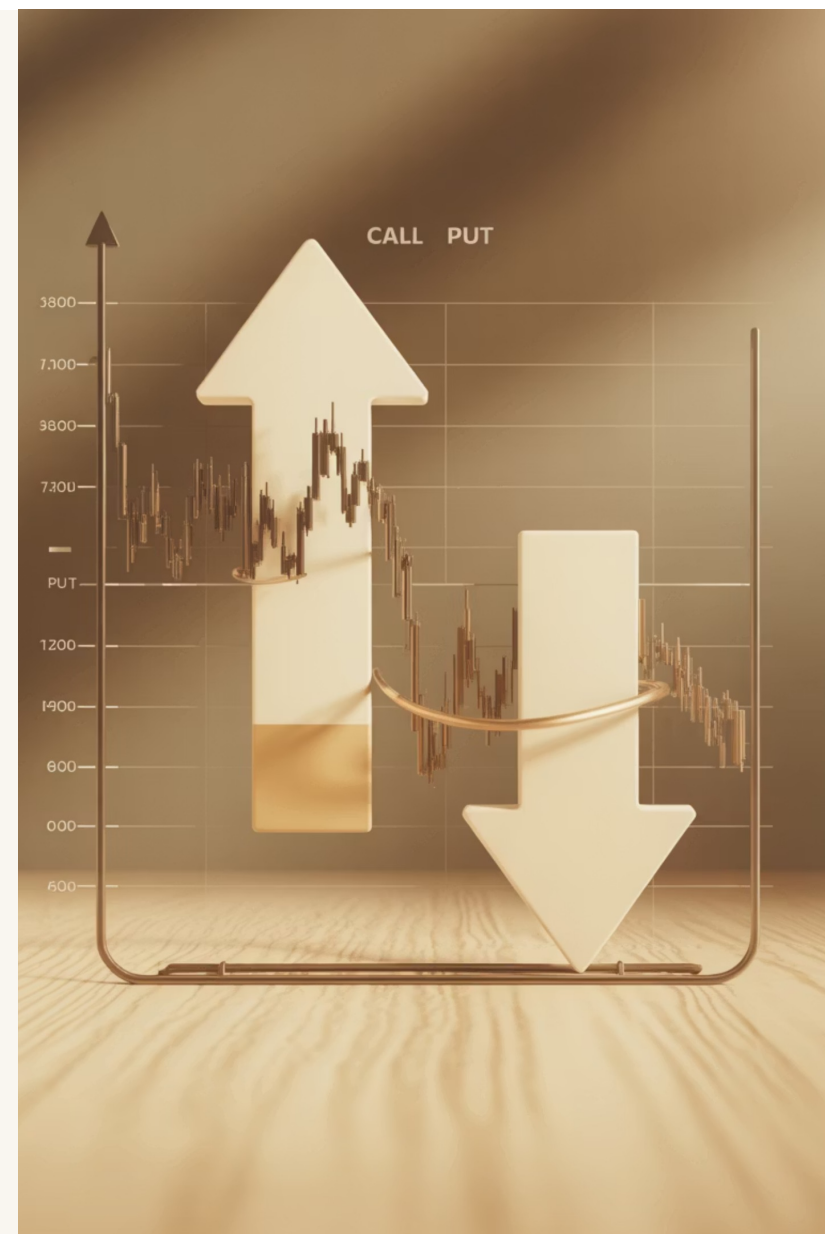
Opção de Compra (Call)

O detentor tem o **direito** de comprar determinada quantidade do ativo ao preço de exercício estabelecido. Paga um prêmio ao lançador por este direito.

Opção de Venda (Put)

O titular tem o **direito** de vender o ativo ao preço predeterminado. Permite proteção contra quedas no valor do ativo subjacente.

- ❏ **Importante:** A perda máxima para o comprador da opção está limitada ao prêmio pago. Se a operação não for vantajosa, o investidor simplesmente não exerce o direito, perdendo apenas o prêmio.



Exemplo: Operação de Opção de Compra

A Intelitech negociou 600 contratos de opção de compra com vencimento em 15/04/2019, pagando prêmio de R\$ 4,00 por opção, com preço de exercício de R\$ 100,00 por ação.

Dados da Operação

- *Investimento inicial em prêmios: R\$ 2.400,00*
- *Valorização em 31/12: R\$ 6,00 por opção*
- *Valor no vencimento: R\$ 12,00 por opção*
- *Preço da ação: R\$ 112,00*
- *Total de contratos: 600 opções*

Resultados Apurados

31/12/2018: *Ganho contábil de R\$ 1.200,00 pela valorização das opções de R\$ 4,00 para R\$ 6,00.*

15/04/2019: *Ganho final de R\$ 3.600,00. Exercício das opções resultou em aquisição de ações por R\$ 67.200,00, sendo R\$ 60.000,00 pagos em caixa e R\$ 7.200,00 do valor das opções.*

Resultado total da operação: R\$ 4.800,00 de ganho, com o patrimônio líquido aumentando de R\$ 150.000,00 para R\$ 154.800,00.

Swaps: Contratos de Troca



Conceito

Swap significa "trocar" em inglês. São contratos de troca de pagamentos periódicos entre contrapartes, como troca de rendimentos pré-fixados por pós-fixados.



Motivações

Descasamento entre ativo e passivo dos contratantes gerando risco, ou descasamento nos vencimentos de obrigações a pagar. Variações tributárias também podem estimular swaps.



Liquidação

O principal não é pago. A liquidação financeira ocorre por diferença, verificando quem tem mais a pagar do que receber. Semelhante a contrato a termo.

A modalidade mais comum é a troca de taxa pré-fixada por taxa flutuante (CDI), permitindo que empresas ajustem sua exposição a riscos de taxa de juros conforme suas necessidades estratégicas.

Caso Prático: Swap CDI × Pré-fixado

A Intelitech possuía dívida de R\$ 15.000.000,00 indexada ao CDI, mas seus ativos eram remunerados a taxa pré-fixada. Para eliminar o descasamento, realizou swap CDI por taxa pré de 17,50% ao ano.

Situação Inicial



Dívida: R\$ 15.000.000,00 indexada 100% do CDI. Prazo: 3 meses (63 dias úteis). Objetivo: trocar CDI por taxa pré-fixada para casar com ativos.

Taxas do Período



CDI efetivo no período: 4,2247%. Taxa pré-fixada anual contratada no swap: 17,50%. Dias úteis no ano: 252 dias (São Paulo).

Resultado Final



Valor a pagar pela taxa pré: R\$ 15.633.705,00. Valor a receber pelo CDI: R\$ 15.617.112,03. Diferença paga: R\$ 16.592,97.

Despesa financeira total: R\$ 633.705,00 (juros da dívida R\$ 617.112,03 + diferença do swap R\$ 16.592,97). A operação resultou em prejuízo, mas eliminou o risco de descasamento entre ativos e passivos.



Contabilidade de Hedge: Conceitos Fundamentais

O que é Hedge?

Hedge significa "proteger" em inglês. É a estratégia pela qual investidores procuram cobrir-se do risco de variações desfavoráveis de preços. Por exemplo, um produtor de soja pode garantir preço futuro de venda através de derivativos.

Hedge Accounting

É a aplicação de regras contábeis específicas para operações de derivativos, visando evidenciar, eliminar ou reduzir a volatilidade dos resultados contábeis. O objetivo é registrar receitas e despesas pelo regime de competência no mesmo período.

Categorias de Hedge

- 1. Hedge de Valor Justo:** *Contabiliza variações do derivativo junto com variações do item protegido no resultado*
- 2. Hedge de Fluxo de Caixa:** *Variações do derivativo vão para o patrimônio líquido, sendo reclassificadas para resultado na realização*
- 3. Hedge de Investimento no Exterior:** *Ganhos e perdas no patrimônio para compensar investimento, com parte ineficaz no resultado*

Critérios para Contabilidade de Hedge

A aplicação do hedge accounting requer atendimento de critérios específicos que garantem a adequação da estratégia de proteção adotada pela empresa.

Avaliar Eficácia

Verificar se a operação é de fato uma proteção efetiva contra o risco identificado, com correlação adequada entre derivativo e item protegido.

Identificar Período e Riscos

Em ativos/passivos financeiros: riscos de taxa de juros, variação cambial, crédito e mudança de preço. Em não financeiros: risco total ou componente de variação cambial.

Identificar Itens Protegidos

Definir claramente quais ativos, passivos ou fluxos de caixa estão sendo objeto da estratégia de hedge e sua mensuração.

Identificar Instrumento de Hedge

Especificar qual derivativo será utilizado como instrumento de proteção e sua relação com o item protegido.

Demonstrar Eficácia

Comprovar prospectivamente que o instrumento será altamente eficaz em compensar variações no item protegido.

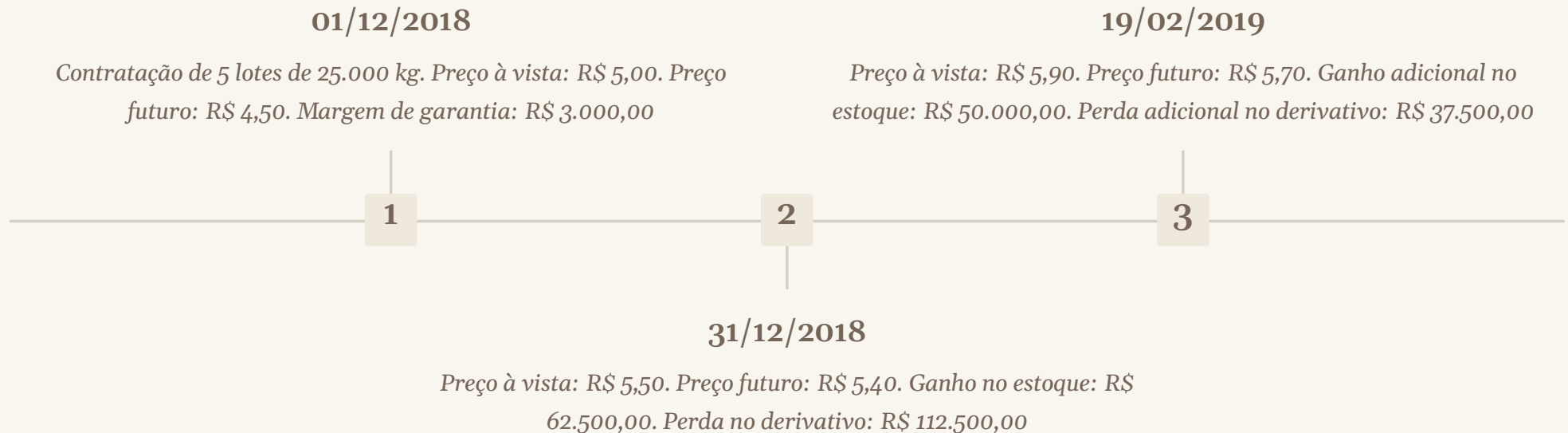
Monitorar Continuamente

Acompanhar a eficácia do hedge ao longo do tempo, realizando testes retrospectivos e prospectivos periodicamente.



Exemplo: Hedge de Valor Justo em Estoque

A Intelitech possuía estoque de 125.000 kg de soja avaliado em R\$ 375.000,00 (R\$ 3,00/kg) e decidiu proteger contra variação de preços à vista através de contratos futuros na BM&F.



❏ O hedge foi eficaz em proteger parcialmente contra variações de preço. Resultado líquido negativo de R\$ 37.500,00, mas o estoque foi valorizado em R\$ 112.500,00 no período, compensando parcialmente as perdas no derivativo.

Evidenciação de Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme CPC 14, as empresas devem divulgar informações qualitativas e quantitativas abrangentes sobre derivativos em notas explicativas.



Políticas e Estratégias

Política de utilização de derivativos, objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos, especialmente política de hedge.



Valor Justo

Valor justo de todos derivativos, critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas significativas aplicadas.



Agrupamentos

Valores agrupados por ativo, indexador, contraparte, local de negociação e vencimentos, com referência, custo e risco.



Riscos e Controles

Riscos associados a cada estratégia, adequação dos controles internos, parâmetros de gerenciamento e resultados obtidos.



Segregação por Categoria

Valores em ativo e passivo segregados por categoria, risco e estratégia, distinguindo hedge de negociação.



Ganhos e Perdas

Ganhos e perdas no período por categoria de risco, segregando registros em resultado e patrimônio líquido.

Informações Adicionais para Divulgação

Operações de Hedge

- *Valores e efeitos de operações que deixaram de ser qualificadas como hedge*
- *Montantes transferidos do patrimônio líquido por reconhecimento de perdas/ganhos*
- *Principais transações e compromissos futuros objeto de hedge de fluxo de caixa*
- *Prazos para impacto financeiro previsto das operações*

Aspectos Operacionais

- *Valor e tipo de margens dadas em garantia para operações*
- *Razões detalhadas de mudanças na classificação de instrumentos*
- *Análise de sensibilidade em três cenários (provável, +25%, +50%)*
- *Perdas possíveis identificadas em cada cenário*



Categorias Segundo CPC 40

O CPC 40 estabelece que empresas devem fornecer informações sobre significância dos instrumentos financeiros na posição patrimonial, evidenciando o valor contábil nas seguintes categorias principais.

Valor Justo através do Resultado <i>Ativos financeiros mensurados e reconhecidos pelo valor justo, com variações impactando diretamente o resultado do período.</i>	Mantidos até Vencimento <i>Investimentos com intenção e capacidade de manter até o vencimento, mensurados pelo custo amortizado.</i>
Empréstimos e Recebíveis <i>Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo.</i>	Disponíveis para Venda <i>Ativos designados como disponíveis para venda ou não classificados nas outras categorias, com variações no patrimônio.</i>
Passivos pelo Valor Justo <i>Passivos financeiros mensurados pelo valor justo com variações no resultado, incluindo derivativos.</i>	Passivos pelo Custo Amortizado <i>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizando método da taxa efetiva de juros.</i>

Adicionalmente, devem ser fornecidas evidenciações qualitativas e quantitativas sobre riscos de crédito, liquidez e mercado, incluindo análise de sensibilidade demonstrando impactos potenciais nos resultados.

